

Produtores misturam agrosilício à compostagem e potencializam resultados nas lavouras

Sex 05 setembro

Técnicos da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e produtores rurais tiveram a ideia de misturar o agrosilício (composto à base de silício, cálcio e magnésio) à compostagem, o que tem potencializado os resultados do Programa de Distribuição do Agrosilício.

Desde o início de 2024, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), em parceria com a Emater-MG e a Harsco Environmental, já distribuiu 18,4 mil toneladas do composto para produtores de 201 municípios por meio do Programa de Doação de Fertilizantes.

No Sítio Campo Redondo, em Piedade dos Gerais, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), por exemplo, a produtora Maria da Conceição de Jesus Lara está utilizando o agrosilício misturado ao composto formado a partir do esterco, casca de café e matéria vegetal decomposta nas lavouras de café.

No ano passado, foram aplicadas duas toneladas e, neste ano, a quantidade dobrou. “Nós tomamos conhecimento do agrosilício por meio da Emater-MG. Usamos a primeira vez e já estamos com ele novamente para usar neste ano porque a diferença foi grande demais”, avalia.

O café do Sítio Campo Redondo foi o primeiro a conquistar o selo de certificação de produtos orgânicos, emitido pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) em 2004. A área abrange 2 mil pés de cafés plantados e produção em torno de 35 sacas por ano. O café é vendido em grãos ou moído e a comercialização é feita no comércio local e por meio de encomendas.

Transformação

A propriedade passou pelo processo de trocar a adubação química pela orgânica, conquistou a certificação e agora colhe nova safra de bons resultados com a agregação do agrosilício. A recomendação de uso foi feita pela Emater-MG, de acordo com o laudo da análise de solo e todo o processo é acompanhado.

O engenheiro agrônomo da Emater-MG, Matheus Sales Nogueira e Silva, detalha as vantagens desse uso consorciado. “O uso do agrosilício com a compostagem trouxe como resultados o aumento da florada, da quantidade grãos formados que resultam em maior produtividade e uma maturação mais uniforme, facilitando a coleta seletiva e manual dos grãos maduros”, detalha.

Para o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Agricultura,

Feliciano Nogueira, a doação do agrosilício é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar.

“Com este trabalho, estamos oportunizando o acesso dos pequenos produtores aos insumos de qualidade e às boas práticas de cultivo, inclusive fortalecendo a prática da análise de solo. Além disso, o programa estimula a produção sustentável, respeitando os recursos naturais, e possibilitando, ao mesmo tempo, emprego e renda no campo.

Horta escolar

No município de Alvinópolis, o agrosilício é aplicado na horta do Centro Municipal de Educação Infantil, com a orientação da Emater-MG. Ao todo, 150 pessoas da comunidade escolar serão beneficiadas com alimentos de qualidade na merenda escolar, mas os resultados vão além. A ação pode despertar nos estudantes uma nova consciência sobre a importância do manejo adequado do solo, unindo teoria e prática.